



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

PROGRAMA E CRONOGRAMA DA DISCIPLINA - 2025

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM () BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (X)
-------	---

Informações gerais da disciplina

Código e Nome:	Disciplina: ERP0230 - Didática III		
Oferecimento:	() 1º semestre	(X) 2º semestre	() Anual
	Início: 07/10/2025		Término: 09/12/2025

Duração:	Total de créditos: 02	Carga horária total: 30h
	Carga horária teórica: 30 h	Carga horária prática total: 0
Coordenadora da disciplina: Profa. Dra. Ana Paula Silveira		
Docentes Ministrantes:	Profa. Dra. Ana Paula Silveira	

1. Ementa

Enfermeiro professor: saberes e identidade. Desenvolvimento de processos educativos na perspectiva progressista crítico-social. Metodologias Ativas e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação em saúde. Além disso, aprofundar as discussões acerca da formação da identidade profissional do Enfermeiro Professor e Enfermeiro Educador, nesse sentido os estudantes tem a oportunidade de refletirem acerca da prática docente e a didática como elemento da ciência da Educação.

2. Objetivos

Identificar as especificidades do trabalho docente do enfermeiro na escola, dentro de uma perspectiva progressista, crítico-social junto aos escolares da Educação Básica e Educação Profissional em Enfermagem, considerando o ensino, objeto da Didática, um fenômeno complexo, enquanto prática social historicamente situada e realizada com seres humanos, favorecendo o desenvolvimento do processo educativo tendo em vista a prática docente e a implicação de tecnologias/estratégias e recursos didáticos aplicados no cotidiano escolar.

3. Programa

Saberes Cognitivos:

- Identidade profissional do enfermeiro professor; - perspectiva progressista crítico-social, práticas democráticas e a cidadania no processo de ensino-aprendizagem; - as metodologias ativas; - as TICs como recursos na elaboração de atividades pedagógicas; - ética profissional no processo de ensino-aprendizagem (relação entre estudantes-pacientes-famílias-equipe de trabalho e comunidade).

Saberes Procedimentais:

- Identificação/levantamento de especificidades e necessidades no âmbito da educação básica e educação

profissional em enfermagem e busca de propostas de atuação;

- Articulação dos referenciais teórico-práticos sobre a função do enfermeiro professor nos respectivos campos de estágio.

Saberes Atitudinais:

- A construção da identidade do enfermeiro professor, tendo em vista os pressupostos de formação de profissionais para a área da saúde e da educação.

- Apropriação das metodologias ativas e TICs em sua prática profissional.

4. Método de ensino

O curso será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários, estudo dirigido e outras estratégias que articulem conhecimentos à vivência dos estudantes em cenários de prática profissional.

5. Avaliação

A avaliação contínua e formativa que ocorrerá de forma dialogada com os graduandos, a partir do proposto no Plano da Disciplina: Atividade Individual e Atividade em grupo.

6. Critérios de avaliação

Método de Avaliação

Constarão da avaliação o desempenho do estudante em atividades desenvolvidas individualmente (peso 6) e em grupo (peso 4), no decorrer da disciplina. A nota final varia de zero a dez, sendo resultado da composição dos valores atribuídos a cada atividade.

Critério de Avaliação

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 70%.

7. Norma de recuperação

Estarão em recuperação alunos que não obtiveram nota igual ou superior a 5,0 (cinco), devendo fazer uma avaliação escrita, obtendo nota igual ou superior a 5 (cinco).

8. Bibliografia

ALMEIDA, M.E.B.; MORAN, J.M. (Org). Integração das Tecnologias na Educação Salto para o Futuro. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, Ministério da Educação, 2005.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvia Ancízar. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. Filosofia e Educação, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. p. 264-287, nov. 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BRAGA, M.J.G.; Ser professor: um estudo sobre a constituição identitária profissional do enfermeiro docente. Cadernos de Educação, v. 13, n. 25, jul. dez. 2013.

CANONICO, R. P. and BRETAS, A. C. P. Significado do Programa Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde para formação profissional na área de saúde. Acta paul. enferm. [online]. 2008, vol.21, n.2, pp. 256-261. ISSN 1982-0194.

COLONI, C. S. M.; TEIXEIRA, V. M.; MOREIRA, M. C. O.; PIOTTO, R.; GÓES, F.S.N.; CAMARGO, R.A.A. Prática Pedagógica na Educação Profissional de Nível Médio em Enfermagem. Cogitare Enfermagem (Ufpr), V. 21, P. 01-09, 2016.

FERNANDES, Y. S.; CANDAU, V. M. F. Direito à qualidade da educação e educação em direitos humanos: inter-relações e desafios. Educação, v. 40, n. 1, p. 02-09, 31 maio 2017.

GASPARIN, J. L., PETENUCCI, M. C. (2008). Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>

GRITTEM, L.; MEIER, M.J; ZAGONET, I.P.S. Pesquisa-Ação: uma alternativa metodológica para o ensino e pesquisa em enfermagem. Texto contexto - Enferm. 2008, Vol. 17, nº3, pp. 765-70.

KURTZ, FABIANA DINIZ. Ensino e aprendizagem “com” e não apenas “sobre” tecnologias: contribuições para o ensino superior e formação docente a partir da abordagem histórico-cultural de Vigotski. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista Vol. 6, n.1. jan./jun. 2016.

MATTAR, J. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato educacional, 2017.

OLIVEIRA, Lúcia Helena M de M.; VILELA, M. A. A. S. Ética: impactos na formação e atuação do professor na contemporaneidade. *Itinerarius Reflectionis (Online)*, v. 1, p. 01-09, 2012.

ROCHA, J. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde. *Problematização e desenvolvimento. Medicina (Ribeirão Preto. Online)*, v. 48, n. 3, p. 214-223, 8 jun. 2015.

ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical & Biomedical Research*, [S.l.], v. 37, n. 4, dec. 2017. ISSN 2357-9730. Available at:

SAVIANI, Demerval, *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*/Demerval Saviani. 11.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, DERMEVAL. *Pedagogia Histórico-Crítica, Quadragésimo ano: novas aproximações*. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2019. 368p.

SFORNI, Marta Sueli de Faria. *Interação entre Didática e Teoria Histórico-Cultural*. Educ. Real. , Porto Alegre, v. 40, n. 2, pág. 375-397, junho de 2015.

SOUZA, N.; SOUZA, F. N. Estratégias de Ensino de Enfermagem, incentivando os Estudantes à Questão, Argumentação e Explicação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP [en linea]* 2014, 48.

TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*, Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALA, A. *A prática educativa - como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2008, p.27-52.

9. Cronograma

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local	Docente ministrante
Eixo 1: Introdução ao tema				
07-10 Aula 1	14h-18h	Apresentação da disciplina Apresentação dos pares Organização dos grupos Escolha dos temas para o Seminário Produção Coletiva do Mapa Mental: o que é Didática?	EERP	Profa. Dra. Ana Paula Silveira
		Eixo 2: Aprofundamento das discussões – A Didática, no quadro das Ciências da Educação		
Aula 2- 09-10- 2025	19h-23h	Identidade Profissional Texto indicado para leitura BRAGA, M.J.G.; Ser professor: um estudo sobre a constituição identitária profissional do enfermeiro docente. Cadernos de Educação, v. 13, n. 25, jul. dez. 2013. <u>Complementar:</u> BALL, S. J. ‘The teacher’s soul and the terrors of performativity’, Journal of Education Policy, 2003, 18(2), pp. 215–228. NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. (orgs.) Escritos de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. SETTON, M. DA G. J.. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. Revista Brasileira de Educação, n. 20, p. 60–70, mai 2002. SILVA, M. DA. O <i>habitus</i> professoral: o objeto dos estudos sobre o ato de ensinar na sala de aula. Revista Brasileira de Educação, n. 29, p. 152–163, maio de 2005.		

Aula 3- 21-10- 2025	19h-23h	Metodologias, Práticas educativas, Estratégias de ensino Texto indicado para leitura BERBEL, Neusi Aparecida Navas; SÁNCHEZ GAMBOA, Sílvio Ancízar. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. Filosofia e Educação, Campinas, SP, v. 3, n. 2, p. p. 264-287, nov. 2011. BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. GRITTEM, L.; MEIER, M.J; ZAGONET, I.P.S. Pesquisa-Ação: uma alternativa metodológica para o ensino e pesquisa em enfermagem. Texto contexto - Enferm. 2008, Vol. 17, nº3, pp. 765-70. <u>Complementar</u> AZZI, S. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In.: PIMENTA, G. S. (org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2012. BARROS LEAL R. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. Revista Iberoamericana de Educación, (2005), 37(3), 1–7. Disponível em: https://rieoei.org/rie/article/view/2705 GATTO JÚNIOR, J.R; FORTUNA, C.M.; PESCE, S. Metodologias ‘Ativas’: ativar o quê? Para quê? Por quê? Para quem? E com qual intencionalidade? In: Lino, M.M. et al. (Orgs). Metodologías activas en la educación de enfermería: experiencias, contextos y culturalidad. Brasília: Ed. ECoS, 2025. VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n. 83). _____.Desafio da qualidade de educação: gestão da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2014. _____.Planejamento: Projeto de Ensino -Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico- elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertard Editora, 2015.		
Eixo 3: Seminários e debates coletivos				

Aula 4- 04-11- 2025-	19h-23h	A Didática na Pedagogia Histórico Crítica Texto indicado para leitura: SAVIANI, Demerval, Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações/Dermeval Saviani. 11.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. SAVIANI, DERMEVAL. Pedagogia Histórico-Crítica, Quadragésimo ano: novas aproximações. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2019. 368p. SFORNI, Marta Sueli de Faria. Interação entre Didática e Teoria Histórico-Cultural. Educ. Real. , Porto Alegre, v. 40, n. 2, pág. 375-397, junho de 2015. <u>Complementar</u> GALVÃO, Ana Maria; LAVOURA, Tiago Nicola; MARTINS, Ligia Márcia. Fundamentos da didática histórico crítica. 1.ed. Campinas: Autores Associados, 2019.	EERP	Profa. Dra. Ana Paula Silveira
Data Limite para entrega da Primeira Atividade Individual -Síntese do Conhecimentos do Eixo 2 e Eixo 3- data da entrega-11-11-2025				
Eixo 4: Apresentação dos Seminários				
Aula 5: 11-11- 2025	19h-23h	Função Social da Escola Apresentações GT 1; GT 2; GT 3 Texto indicado para leitura FERNANDES, Yrama Siqueira; CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à qualidade da educação e educação em direitos humanos: inter-relações e desafios. Educação, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 02–09, 2017. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/25086. Acesso em: 13 out. 2025. GASPARIN, J. L., PETENUCCI, M. C. (2008). Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf OLIVEIRA, Lúcia Helena M de M.; VILELA, M. A. A. S. Ética: impactos na formação e atuação do professor na contemporaneidade. Itinerarius Reflectionis (Online), v. 1, p. 01-09, 2012.		

Aula 6: 18-11-2025	19h-23h	A didática na Educação Profissional e o Enfermeiro Professor Apresentações GT 4; GT 5; GT 6; Texto indicado para leitura: COLONI, C. S. M.; TEIXEIRA, V. M.; MOREIRA, M. C. O.; PIOTTO, R.; GÓES, F.S.N.; CAMARGO, R.A.A. Prática Pedagógica na Educação Profissional de Nível Médio em Enfermagem. Cogitare Enfermagem (Ufpr), V. 21, P. 01-09, 2016. SOUZA, N.; SOUZA, F. N. Estratégias de Ensino de Enfermagem, incentivando os Estudantes à Questão, Argumentação e Explicação. Revista da Escola de Enfermagem da USP [en línea] 2014, 48. ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. Clinical & Biomedical Research, [S.l.], v. 37, n. 4, dec. 2017. ISSN 2357-9730.	EERP	Profa. Dra. Ana Paula Silveira
Aula 7: 25-11-2025	19h-23h	Tecnologias e a Educação Apresentações GT 7; GT 9; Texto indicado para leitura ALMEIDA, M.E.B.; MORAN, J.M. (Org). Integração das Tecnologias na Educação Salto para o Futuro. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, Ministério da Educação, 2005. KURTZ, FABIANA DINIZ. Ensino e aprendizagem “com” e não apenas “sobre” tecnologias: contribuições para o ensino superior e formação docente a partir da abordagem histórico-cultural de Vigotski. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista Vol. 6, n.1. jan./jun. 2016.		
Eixo 5: Síntese do conhecimento: a Didática				

Aula 8: 02-12-2025	19h-23h	Didática enquanto campo de conhecimento e a licenciatura em enfermagem. Apresentação GT 8 ROCHA, J. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde. Problematização e desenvolvimento. Medicina (Ribeirão Preto. Online), v. 48, n. 3, p. 214-223, 8 jun. 2015. Texto indicado para leitura CANONICO, R. P. and BRETAS, A. C. P. Significado do Programa Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde para formação profissional na área de saúde. Acta paul. enferm. [online]. 2008, vol.21, n.2, pp. 256-261. ISSN 1982-0194. <u>Complementar</u> PIMENTA, G.S. Panorama atual da didática no quadro das ciências da educação: educação, pedagogia e didática. In.: PIMENTA, G.S. Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 2001.	EERP	Profa. Dra. Ana Paula Silveira
Data Limite para entrega da Segunda Atividade Individual -Síntese do Conhecimentos do Eixo 4 e Eixo 5- data da entrega-10-12-2025				
Aula 9: 09-12-2025	Possibilidades: 14h-18h 19h-23h	Encerramento da disciplina e a Avaliação da Disciplina Socialização do processo de Apropriação do conhecimento	Vivências CEMITI- Centro de Mindfulness e Terapias Integrativas USP (Casa 5)	

Observação: Ao final de cada dois Eixos, os estudantes deverão, individualmente, realizar uma Síntese do conhecimento apreendido nas discussões, totalizando duas atividades. Cada síntese terá o valor de três (3) pontos. Vale ressaltar que, na primeira atividade ("Síntese 1"), os Estudos de Caso discutidos em sala de aula devem ser levados em consideração na produção do texto. Na segunda atividade ("Síntese 2"), devem ser consideradas para a produção textual as discussões dos Seminários apresentados.